

Colégio Nossa Senhora Soledade

Aula: Reforma Religiosa

Turma: 1 ano

História

Professor: Guimario Nascimento



Origem da Crise – Igreja Católica

- Baixa Idade Média – o poder da igreja havia sido contestado diversas vezes.
- Cisma do Oriente – cristãos no Império Bizantino foram separados em duas igrejas a Católica Apostólica Romana e a Igreja Ortodoxa.
- Movimentos de Heresias – movimentos religiosos que negavam vários princípios católicos (Dogmas).

França – Valdenses e Albigenses – pregavam mudanças nos dogmas da igreja e distribuição dos bens da igreja católica.

Cisma do Ocidente – divisões internas geraram a eleição de dois papas um na França e o outro em Roma – 1387-1417.

Inimigos poderosos da Igreja

Banqueiros e comerciantes – contra a pregação do “preço justo”.

Reis – Estados Modernos – eram contra a cobrança dos dízimos que eram mandados para Roma.

Nobreza – queria se apossar das terras da igreja.

Contexto do séc. XVI – A Burguesia crescia sem importância , o nacionalismo desenvolvia-se nos Estados Modernos, Renascimento cultural despertava a liberdade de crítica – a igreja em crise.

A crise na Igreja Católica

Os membros da alta hierarquia do clero vivia luxuosamente , alheios ao sofrimento do povo.

Voto da castidade era esquecido causando escândalo entre a população.

Os cargos da igreja eram vendidos a quem mais pagasse.

Relíquias “sagradas” também eram vendidas.

O comércio de indulgências – venda do perdão; anteriormente era conseguido por caridade, jejum e oração.

Os papas da Renascença que começou a indulgência.

REFORMA - ALEMANHA

A Alemanha não era um Estado Centralizado.

Sacro Império Romano- Germânico- composto por 300 Estados (principados, condados e ducados)

Economia frágil- agrária- feudalizada, a igreja detinha a propriedade de um terço das terras.

A nobreza pretendia confiscar as terras da igreja.



A Burguesia (fraca) protestava contra a arrecadação dos tributos enviados para a Itália.

Plebe urbana e os servos queriam se libertar dos inúmeros impostos cobrados pela igreja.

A favor da igreja o Imperador e o alto clero proprietário de terras (nobreza eclesiástica)

Martinho Lutero- teve a influência do Santo Agostinho que acreditava na predestinação e a fé seria um sinal de predestinação.

Tomás de Aquino- defendia a infinita justiça e misericórdia de Deus. O homem nasceria livre e mediante suas ações e fé, conquistaria a salvação eterna.

O pensamento Tomista do Livre Arbítrio tornou-se dominante na igreja.





Lutero – seus princípios doutrinários.

1-O homem se justifica apenas pela fé e está só perante a Deus.

2-Rejeitou a Hierarquia religiosa, o celibato clerical, o uso do latim nos cultos.

3-Manteve o batismo e a Comunhão- negava a Transubstanciação (transformar o pão e do vinho no corpo e sangue de Cristo)

4- A Bíblia era a única fonte de verdade divina e cada homem deveria interpretá-la de acordo com sua consciência e capacidade.

A igreja deveria oficializar os cultos, ministrar o batismo e a Eucaristia e realizar atividades limitadas à sua natureza- deveria está subordinada ao Estado.

A Reforma Luterana e suas consequências

Em 1517 Lutero publicou as 95 teses- seu primeiro documento de contestação. Opunha á venda de indulgências na Alemanha.

O monge Tetzel vendedor de indulgencias na Alemanha tentou refutar as teses de Lutero.

Em 1520 Lutero sofreu Excomunhão- Lutero queimou publicamente a Bula que o excomungava

Recebeu apoio do príncipe da Saxônia, mas sendo perseguido pelo Imperador Carlos V

Ocorreram revoltas inspiradas em seus princípios. Em 1522 a pequena nobreza se rebelou, mas as forças militares do imperador e da igreja esmagaram a revolta.

Revolta camponesa liderada por Thomas Muntzer, destruindo as propriedades dos nobres e assassinando-os

REFORMA LUTERANA

- A **Guerra dos Camponeses** fomentada pelas idéias anabatistas de Thomas Müntzer tinha por base a idéia de que *“os pobres são demasiado infelizes para ter tempo de conhecer a Bíblia e rezar. Nenhuma reforma religiosa é possível sem revolução social”*.
- Müntzer e seus discípulos compuseram os 12 Artigos e defendiam entre outras coisas: a livre escolha dos pastores, a abolição da corvéia e dos pequenos dízimos, que os grandes dízimos fossem usados em benefício da comunidade, e que a servidão fosse abolida.



Lutero condenou todas as revoltas. Defendia a alta nobreza.

Em 1555 paz de Augsburgo- católicos e protestantes, fizeram um acordo defendendo o princípio – “ Tal príncipe, tal religião”

No norte da Alemanha predominou o luteranismo e no sul o catolicismo. A igreja católica enfraquecida- perda de prestígio e terras

CALVINISMO

- Ocorreu na Suíça- que apresentava um grande desenvolvimento comercial.
- Burguesia em franco crescimento e prosperidade.
- Politicamente era descentralizado não havendo um poder central forte.

Ulrico Zwinglio- foi o iniciador do movimento reformista.

Guerra civil entre católicos e protestantes de 1529 a 1531. morte de Ulrico.

Paz de Kappel- liberdade religiosa nas províncias.

Em 1536 chega em Genebra João Calvino (francês) e seus partidários tomando o poder na cidade e estabelecendo uma teocracia.

Instalou um governo autoritário- proibido dançar, jogar cartas, ir ao teatro, trabalhar ou se divertir em dias santos.

Ideologicamente seguiu as ideias de santo Agostinho.



Acreditava na predestinação-para ele Deus organizou todas as coisas por determinação de sua vontade e atribuiu a cada um uma vocação particular, cujo objetivo era sua glorificação.

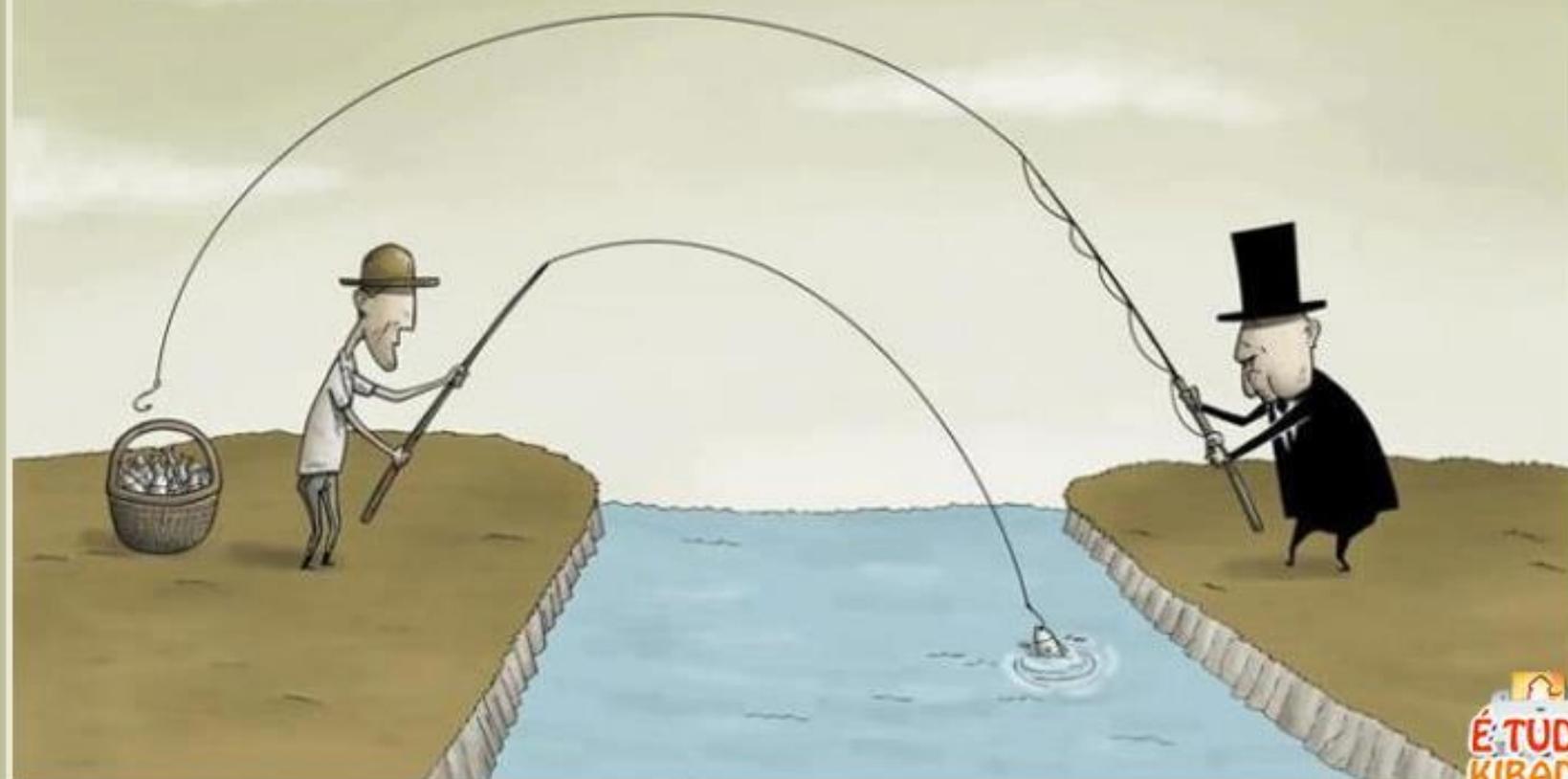
O capital, o crédito, os bancos, o grande comércio seriam desejados por Deus e tão desejáveis como o salário de um trabalhador ou o aluguel de uma propriedade.

Calvino afirmava “ o trabalhador é o que mais se assemelha a Deus...Um homem que não quer trabalhar não deve comer ...o pobre é suspeito de preguiça, o que constitui uma injúria a Deus”

Calvino justificava a moral e a ética burguesa.

A formação do sistema capitalista foi muito facilitada pelos valores do calvinismo, que encorajava o trabalho e o lucro.

CAPITALISMO



Na França seus seguidores foram chamados de Huguenotes e na Inglaterra de Puritanos, na Escócia de Presbiterianos.

católicos
PROTESTANTES
 luteranos
 calvinistas
 anglicanos



ANGLICANISMO

- Henrique VIII rompeu com a igreja católica.
- O rei era casado com Catarina de Aragão princesa espanhola. Tia de Carlos V rei da Espanha.
- Henrique temia que após sua morte seu reino fosse controlado pela Espanha.
- O rei precisava de um herdeiro homem. A rainha se tornou estéril e sua filha estava comprometida com o filho de Carlos V



Henrique VIII pediu ao papa para anular seu casamento e se casar com Ana Bolena dama de honra da corte.

O papa negou o rompimento do casamento.

O rei rompeu com a igreja católica e criou a igreja Anglicana, independente da autoridade papal.

Os rituais da nova religião muito parecido com o católico

A grande diferença - o rei era o líder da nova religião.

Choque religioso entre calvinistas e anglicanos na Inglaterra.

Fuga dos puritanos para as treze colônias –EUA

CONTRA -REFORMA

- Movimento de reação ao protestantismo e renovação da igreja.
- Igreja perdeu bens e tributos.
- Concílio de Trento- 1545-1563
- Principais decisões:
- Reafirmação dos Dogmas da igreja
- Proibição da venda de indulgências

Fundação de seminários para educar os padres católicos.

Restabelecimento do tribunal de Inquisição.

Índex relação de livros proibidos

Companhia de Jesus – organização com disciplina militar e se tornou o maior instrumento da contra-reforma.-educação da elite europeia e catequese dos índios